



A cirurgia de desvio de septo e seu impacto psicológico no sono

João Vitor Ferraz Gomes¹, Camila Fernanda Santos Almeida², Luís Eduardo Barros de Melo³, Renata Balbino Alves da Silva Osório⁴, Caio Victor Pereira Barboza⁵, Beatriz Fragoço Saonetti Kawasaki⁶, Roberta Gabrielle Marques de Lira Silva⁷, Bruna Pereira de Almeida⁸, Maria Luiza Vanderlei Peixoto⁹, Maria Andrea Freitas Cavalcanti Rego Ferraz¹⁰, Priscila da Silva Amorim¹¹, Mylena Ravana Marques Pereira¹², Luiz Sidarta de Souza Pinto¹³, Pedro Kayky Barboza Martins¹⁴, Heylla Jamily Alves¹⁵, Livia Lima Dias¹⁶, Caio Max de Oliveira Lacerda¹⁷, Paulo César Silva Sampaio Filho¹⁸, Walterby Barros Porto Noletto¹⁹, Fernanda Santos Barbosa²⁰, Maria Eduarda Osório Marafante²¹, José Gilberto de Oliveira Júnior²², Beatriz Xavier Lira²³

Revisão integrativa

RESUMO

A septoplastia, cirurgia destinada a corrigir desvios do septo nasal, visa melhorar a ventilação nasal e, conseqüentemente, a qualidade respiratória. O desvio de septo nasal frequentemente causa obstrução nasal crônica, sinusites e dificuldades respiratórias, afetando a qualidade do sono e podendo levar a distúrbios como apneia do sono e ronco. Essa revisão de literatura explora como a septoplastia influencia não apenas a função respiratória, mas também aspectos psicológicos relacionados ao sono.

A análise de estudos recentes revelou que a correção cirúrgica do desvio de septo pode melhorar significativamente a qualidade do sono, reduzir sintomas psicológicos como ansiedade e depressão, e aumentar a qualidade de vida dos pacientes. A metodologia da revisão incluiu artigos publicados entre 2004 e 2024 nas plataformas SciELO e PubMed, utilizando descritores como "Insônia" e "Desvio de septo".

Os resultados mostram que o desvio de septo afeta negativamente a qualidade de vida, causando obstrução nasal e problemas relacionados ao sono. A septoplastia tem mostrado benefícios significativos, incluindo a redução de sintomas de apneia obstrutiva do sono e melhora na função cardiovascular. No entanto, complicações como hemorragias e infecções são possíveis. O tratamento cirúrgico é mais eficaz do que abordagens não cirúrgicas e pode levar a uma melhoria significativa na qualidade do sono e no estado psicológico dos pacientes.



A revisão conclui que a septoplastia é uma alternativa eficaz para tratar desvios de septo, com impacto positivo na qualidade de vida geral e na saúde psicológica dos pacientes

Palavras-chave: Septoplastia, Psicológico, Sono

Deviated septum surgery and its psychological impact on sleep

ABSTRACT

Septoplasty, a surgery aimed at correcting deviations of the nasal septum, is designed to improve nasal ventilation and, consequently, respiratory quality. Nasal septal deviation often leads to chronic nasal obstruction, sinusitis, and respiratory difficulties, affecting sleep quality and potentially resulting in disorders such as sleep apnea and snoring. This literature review explores how septoplasty impacts not only respiratory function but also psychological aspects related to sleep.

The analysis of recent studies revealed that surgical correction of septal deviation can significantly improve sleep quality, reduce psychological symptoms such as anxiety and depression, and enhance patients' quality of life. The review methodology included articles published between 2004 and 2024 on SciELO and PubMed platforms, using descriptors such as "Insomnia" and "Septal Deviation."

The results show that septal deviation negatively impacts quality of life by causing nasal obstruction and sleep-related issues. Septoplasty has demonstrated significant benefits, including a reduction in symptoms of obstructive sleep apnea and improvements in cardiovascular function. However, complications such as bleeding and infections are possible. Surgical treatment is more effective than non-surgical approaches and can lead to significant improvements in sleep quality and patients' psychological state.

The review concludes that septoplasty is an effective alternative for treating septal deviations, with a positive impact on overall quality of life and patients' psychological health.

Keywords: Septoplasty, Psychological, Sleep

Instituição afiliada – UNINASSAU BOA VIAGEM, RECIFE¹; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes²; UNINASSAU BOA VIAGEM, RECIFE³; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes⁴; Faculdade de Medicina de Olinda⁵; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes⁶; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes⁷; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes⁸; Autarquia educacional de Serra Talhada⁹; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes¹⁰; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes¹¹; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes¹²; UNINASSAU BOA VIAGEM, RECIFE¹³; Faculdade de Medicina de Olinda¹⁴; Faculdade de Medicina do Sertão, Arcoverde¹⁵; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes¹⁶; Autarquia educacional de Serra Talhada¹⁷; Faculdade de Ciências Médicas - AFYA Paraíba¹⁸; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes¹⁹; UNINASSAU BOA VIAGEM, RECIFE²⁰; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes²¹; Faculdade de Ciências Médicas de Jaboatão dos Guararapes²²; Faculdade de **Medicina de Olinda**²³;

Dados da publicação: Artigo recebido em 22 de Junho e publicado em 12 de Agosto de 2024.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2024v6n8p-1697-1707>

Autor correspondente: ferrazjvfq28@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

A cirurgia de desvio de septo nasal, conhecida clinicamente como septoplastia, é um procedimento frequentemente realizado para corrigir anomalias estruturais do septo nasal, com o objetivo de melhorar a ventilação nasal e, conseqüentemente, a qualidade respiratória. Essas condições podem causar uma série de sintomas, como obstrução nasal crônica, sinusites frequentes e dificuldades respiratórias durante o sono. Embora a melhoria na função respiratória seja um resultado amplamente reconhecido e documentado da septoplastia, o impacto psicológico e comportamental do procedimento, particularmente em relação ao sono, merece uma análise mais detalhada.

O sono é um componente essencial para a saúde e o bem-estar geral, e distúrbios no sono estão frequentemente associados a uma gama de problemas psicológicos e fisiológicos. O desvio de septo nasal pode comprometer a qualidade do sono e resultar em distúrbios como apneia do sono e ronco, afetando significativamente a qualidade de vida do paciente. A correção cirúrgica deste desvio tem o potencial de não apenas melhorar a função respiratória, mas também de modificar a experiência subjetiva do sono, influenciando aspectos como a qualidade e a profundidade do sono, e, por conseguinte, o estado psicológico do paciente.

Esta revisão de literatura busca explorar a interseção entre a septoplastia e seu impacto psicológico no sono. Através da análise de estudos recentes e relevantes, este trabalho pretende identificar e discutir como a cirurgia de desvio de septo pode influenciar não apenas a qualidade do sono, mas também os aspectos psicológicos associados a ele. A investigação das alterações na qualidade do sono pós-cirurgia e o efeito subsequente sobre o estado emocional e psicológico dos pacientes é fundamental para proporcionar uma visão mais holística dos benefícios e desafios associados à septoplastia. Assim, esta revisão tem o objetivo de contribuir para uma compreensão mais aprofundada dos efeitos psicossociais da correção cirúrgica do desvio de septo, ajudando a orientar práticas clínicas e estratégias de cuidado para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

METODOLOGIA

Este estudo visa realizar uma revisão narrativa para avaliar a cirurgia de desvio de septo e seu impacto psicológico no sono. A análise abrangerá estudos clínicos recentes, buscando sintetizar as evidências disponíveis sobre o tema. Serão incluídos estudos que envolvam pacientes que realizaram a septoplastia, de qualquer faixa etária e ambos os sexos. Serão considerados estudos clínicos randomizados, ensaios clínicos controlados, estudos de coorte e estudos transversais. Os artigos devem estar disponíveis em inglês ou português e abordar diretamente o impacto psicológico no sono após a realização da cirurgia de desvio de septo. Será considerado o período de

publicação de 2004 até a presente data para garantir a inclusão dos estudos mais recentes. Serão excluídos estudos que não se relacionem diretamente com o tema específico, bem como aqueles que não atenderem aos critérios de qualidade estabelecidos, como estudos com amostras pequenas, falta de grupo controle ou metodologia inadequada. A busca bibliográfica será realizada no PubMed e SCIELO utilizando o seguinte termo de busca: "Insônia", "Desvio de septo" e "Cirurgia". Os filtros aplicados incluirão ensaios clínicos, meta-análises, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas. Os resultados serão avaliados para garantir a inclusão dos estudos relevantes de acordo com os critérios estabelecidos. A pergunta do estudo foi: Qual o impacto psicológico no sono foi alcançado após realização da septoplastia? Assim, a seleção dos estudos foi realizada. A partir dos termos de busca e filtros incluídos, foram encontrados 20 artigos (quantidade de artigos encontrada), que passaram por uma triagem inicial: Todos os artigos identificados durante a busca bibliográfica foram avaliados com base nos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos. Dos 20 artigos, após a leitura do título e resumos, 9 foram incluídos no estudo, relevantes com base na triagem inicial, sendo selecionados para uma revisão mais detalhada. Os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão ou que não estavam diretamente relacionados ao tema foram excluídos. Dessa forma, os estudos incluídos passaram por um processo de avaliação da qualidade e síntese dos resultados.

RESULTADOS

Observou-se que o desvio de septo tem um impacto significativo na qualidade de vida das pessoas afetadas devido à obstrução nasal. Isso afeta diretamente a qualidade do sono e está associado a sintomas psiquiátricos como obsessão, hostilidade e sensibilidade interpessoal, devido à deterioração da saúde física. Além disso, sintomas como cefaléia e dor facial têm um grande impacto nas atividades diárias e na qualidade de vida. Portanto, o tratamento cirúrgico é frequentemente recomendado, sendo a septoplastia o procedimento mais comum para corrigir o desvio de septo nasal, adaptando-se às necessidades específicas de cada caso. Além da septoplastia, a rinoplastia pode ser realizada para melhorar tanto a função respiratória quanto o aspecto estético do nariz. A expansão rápida da maxila também pode ser uma opção para melhorar a ventilação nasal (10).

A septoplastia visa melhorar as funções nasais e olfativas, tanto por razões funcionais quanto estéticas. Houve relatos de melhora na função cardiovascular após a cirurgia, resultando na redução da pressão arterial. Entre as possíveis complicações estão hemorragia, rinorreia de líquido cefalorraquidiano, lesão muscular extraocular, alterações sensoriais, deformidade em sela no nariz, depressão da ponta nasal, infecção, abscesso septal e complicações associadas ao choque tóxico. No entanto, quando o prognóstico é favorável, a qualidade de vida dos pacientes pode melhorar significativamente, com cerca de 70,6% relatando melhora no olfato (1).

Um estudo recente avaliou o índice de qualidade de vida de pacientes com desvio de septo nasal antes e após a cirurgia, utilizando escalas de autoavaliação de

ansiedade (SAS) e depressão (SDS). Os resultados revelaram que pacientes com pontuações graves na SDS e SAS não experimentaram uma melhora significativa em sua condição psicológica após a cirurgia. Por outro lado, pacientes com pontuações normais na SAS/SDS mostraram pontuações pré-operatórias mais altas do que os padrões nacionais. Após a cirurgia, os níveis de ansiedade e depressão nesses pacientes foram reduzidos em comparação com os padrões nacionais (10).

As repercussões dos distúrbios do sono estão intimamente associadas à qualidade de vida das pessoas que sofrem com essa condição. A noção de qualidade de vida delineada pela Organização Mundial da Saúde inclui aspectos da saúde física, interações sociais, grau de autonomia, características do ambiente, além de fatores psicológicos e espirituais.[1] Um dos fatores de saúde física que pode afetar a qualidade de vida é a respiração oral, que ocorre quando a respiração nasal é substituída por uma respiração pela boca por mais de seis meses. [2]

A respiração oral pode ser causada por diversos fatores como hipertrofia de adenoide, tonsilas e conchas nasais, desvio do septo nasal, rinite alérgica, deformidades faciais e, mais raramente, objetos estranhos. Obstruções nas vias aéreas superiores são as principais causas desse padrão respiratório, cuja prevalência varia com a idade do paciente. Estes fatores podem ser considerados importantes quando se refere à qualidade do sono de um indivíduo. [2,4]

O septo nasal é uma estrutura complexa de ossos e cartilagem que divide o nariz em duas passagens nasais. Em geral, é incomum encontrar uma cavidade nasal perfeitamente simétrica, e é considerado uma variação anatômica normal algum desvio local. O desvio do septo nasal (DSN) pode ser congênito, frequentemente apresentando uma deformidade suave em formato de "C" ou "S", quanto adquirido por trauma, o qual tende a ser mais deslocado e irregular [3].

A variação na estrutura da cavidade nasal pode afetar o fluxo de ar com pouco impacto na função de aquecimento e existem muitas variações anatômicas entre os diversos tipos de desvio nasal. Possuir um desvio significativo no septo nasal perturbará o processo normal de respiração, resultando em obstrução nasal, sinusite e ronco. [2] Além disso, a obstrução nasal provocada por desvio septal, pode levar à apneia obstrutiva do sono (AOS), um distúrbio do sono que é caracterizado por pausas na respiração ou episódios de respiração superficial durante o sono.[3]

Clinicamente, a presença do desvio de septo pode ser assintomática, sendo mais comum, como também sintomática. A história clínica pregressa pode revelar um quadro de trauma, enquanto a relação com o tipo de nascimento ainda é motivo de debate.[3]

Além de contribuir para a fisiopatologia das formas obstrutivas de respiradores orais, a hipertrofia de adenoides e/ou amígdalas é considerada a principal causa de distúrbios respiratórios relacionados ao sono, prejudicando o desenvolvimento físico e cognitivo infantil.[2] Em adultos, ela é subestimada como causa de obstrução nasal, e exige também uma atenção especializada e monitoramento para sinais de alerta como descarga nasal purulenta, visando evitar complicações a longo prazo. [4]

A fisiopatologia do desvio de septo nasal resulta do bloqueio da passagem adequada de ar pelo nariz, o que interfere na umidificação e aquecimento do ar necessários para uma troca gasosa eficiente. Esse bloqueio pode ter várias causas, que podem coexistir em uma única pessoa que respira predominantemente pela boca. Essa condição pode levar a diversas complicações clínicas, desde malformações anatômicas

das vias aéreas superiores e estruturas odontológicas, até dificuldades na alimentação, prejuízos neurológicos e cognitivos. Além disso, outra área significativamente afetada é o sono, que é um grande indicador da qualidade de vida. [5]

Em se tratando de desvio de septo é importante salientar que seu tratamento pode ser realizado por meio de métodos cirúrgicos ou não cirúrgicos. A escolha da intervenção geralmente depende da principal queixa do paciente. Por exemplo, o manejo da rinite alérgica é feito com o uso prolongado de spray nasal com esteróides. No entanto, a cirurgia do septo é mais eficaz e tem melhores resultados do que as abordagens não cirúrgicas. A septoplastia é indicada para pacientes com sintomas de obstrução, apresentando uma taxa de satisfação que varia de 50% a 100%. [3]

Além disso, outra patologia que está comumente associada com distúrbios das respiração e sono é a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) que envolve colapsos repetitivos das vias aéreas, especialmente na região faríngea, durante o sono. Isso causa hipopneia ou apneia que reduz o fluxo de ar de forma intermitente de modo parcial ou completo. Esses eventos podem comprometer a troca gasosa no sangue, resultando em hipoxemia (baixo nível de oxigênio no sangue) e hipercapnia (aumento do dióxido de carbono no sangue arterial), ativando o sistema nervoso simpático. Diversas comorbidades estão associadas a essa síndrome, tornando-a um fator de risco isolado para doenças endócrino-metabólicas, pulmonares e cardiovasculares, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, doença pulmonar obstrutiva crônica e acidente vascular encefálico isquêmico. Sem tratamento precoce, a SAOS apresenta alta morbimortalidade.[5]

A SAOS é diagnosticada por meio da polissonografia (PSG), que é, atualmente, o padrão-ouro. No entanto, devido ao seu alto custo e dificuldade de acesso, é mais utilizada em pacientes de alto risco ou que não respondem ao tratamento. O índice de apneia/hipopneia (IAH) obtido pela PSG é o principal parâmetro para diagnóstico. A SAOS é definida com um IAH ≥ 1 , sendo classificada como leve (1-4), moderada (5-9) e grave (≥ 10 com sintomas respiratórios) ou IAH ≥ 5 (mesmo sem sintomas respiratórios). [5]

A respiração oral, associada a roncos e SAOS, pode comprometer a qualidade do sono. Estudos indicam uma relação entre respiradores bucais e a presença de ronco e SAOS devido à hipotonia da musculatura orofaríngea. Burguer et al. (2004) observaram que 77% dos respiradores bucais tinham alterações no índice de apneia/hipopneia, enquanto 82% dos respiradores nasais não apresentavam essas alterações. [5]

Em crianças, as manifestações clínicas e polissonográficas diferem das dos adultos. Nelas, pode-se notar a obstrução parcial constante das vias aéreas superiores, enquanto nos adultos é possível observar obstruções totais intermitentes. A capacidade residual funcional reduzida das crianças torna os sintomas mais graves. Estudos como o de Izu et al. (2010) mostraram que 42% das crianças respiradoras bucais tinham SAOS, com hipertrofia adenoamigdalina sendo o diagnóstico otorrinolaringológico mais frequente. A respiração oral está associada a distúrbios do sono, incluindo ronco e SAOS, necessitando de investigação. Esta pode ter várias causas, influenciando os sintomas noturnos e a expressão clínica, mas todas estão relacionadas a sintomas noturnos e episódios de apneia. [5]

A septoplastia é uma solução eficaz para reduzir a SAOS, especialmente em pacientes com índice de massa corporal (IMC) elevado. Outras condições a serem investigadas ao avaliar um paciente com desvio de septo nasal (DSN) incluem

rinossinusite, bronquite crônica e otite média crônica. O diagnóstico de DSN pode ser feito por meio de diversos exames clínicos, como a rinoscopia anterior e a endoscopia nasal, que determinam a posição e o grau dos desvios do septo nasal. Esses procedimentos, embora eficazes, são desconfortáveis e apresentam alta variabilidade entre avaliadores. [2]

O tratamento do DSN pode ser realizado por meio de métodos cirúrgicos ou não cirúrgicos. A decisão sobre qual intervenção adotar geralmente depende da queixa principal do paciente. Por exemplo, para o tratamento da rinite alérgica, recomenda-se o uso prolongado de spray nasal com esteroides. No entanto, a cirurgia no septo nasal demonstra ser mais vantajosa e eficaz do que as abordagens não cirúrgicas. A correção cirúrgica do septo nasal é recomendada para pacientes com sintomas de obstrução, com taxas de satisfação variando de 50% a 100%. [2]

A abordagem para pacientes que respiram pela boca deve ser sempre multidisciplinar. É crucial que os profissionais de saúde identifiquem e intervenham no início do desenvolvimento desse hábito para minimizar suas consequências crônicas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. [2]

A qualidade do sono e a qualidade de vida estão estreitamente ligadas. O desemprego, por exemplo, é um fator de qualidade de vida que pode influenciar a qualidade do sono de um indivíduo, pois a preocupação decorrente dessa situação aumenta o tempo necessário para adormecer e os despertares durante a noite. Por outro lado, uma pessoa com distúrbios do sono provavelmente sofrerá impactos no desempenho profissional devido à má qualidade do sono.[1]

Atingindo até metade da população, e sendo uma das causas mais comuns de visitas a otorrinolaringologistas, a obstrução nasal crônica é um problema que pode afetar diversas atividades diárias e sociais, resultando em uma diminuição da qualidade de vida geral do paciente. Segundo Moshe, Ofer e Mark 2021, Após corrigirem a obstrução nasal, os pacientes relatam uma melhora significativa na qualidade do sono (por exemplo, melhor sono noturno, menos despertares noturnos e menor dificuldade para adormecer), além de uma melhora na função psicológica (por exemplo, maior concentração, produtividade e diminuição da sensação de frustração). [6]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desvio de septo é uma patologia com diversas repercussões, dentre as quais destaca-se o impacto no sono do indivíduo e suas consequências biopsicossociais, como a má qualidade de vida e problemas psicológicos como ansiedade e depressão. Para tanto, com esse estudo, pode-se concluir que a septoplastia torna-se uma alternativa eficaz na correção desta anomalia, demonstrando resultados satisfatórios e melhoria na qualidade de vida do paciente na sua integralidade.

REFERÊNCIAS



1. MÜLLER, Mônica Rocha; GUIMARÃES, Suely Sales. Impacto dos transtornos do sono sobre o funcionamento diário e a qualidade de vida. *Estudos de Psicologia*, Campinas, v. 24, n. 4, p. 519-528, out. - dez. 2007.
2. POPOASKI, M. et al. Avaliação da qualidade de vida em pacientes respiradores orais. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, São Paulo, v. 16, n. 1, p. 74-81, jan. - mar. 2012.
3. ALGHAMDI, F. S. et al. Nasal Septal Deviation: A Comprehensive Narrative Review. *Cureus*, 10 nov. 2022. Disponível em: <https://www.cureus.com/articles/113668-nasal-septal-deviation-a-comprehensive-narrative-review>. Acesso em: 7 ago. 2024.
4. MADALENO, M. P. da S. G. Obstrução nasal e o desporto. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/29014>. Acesso em: 7 ago. 2024.
5. COSTA, Roberto Botura. Relação entre respiração bucal e apneia obstrutiva do sono: uma revisão integrativa. 2020. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Medicina) – Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, João Pessoa. Disponível em: https://repositorio.unicid.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1460/1/ROBERTO%20BOTURA%20COSTA_TCC.pdf. Acesso em: 7 ago. 2024.
6. EPHRAT, M.; JACOBOWITZ, O.; DRIVER, M. Quality-of-life impact after in-office treatment of nasal valve obstruction with a radiofrequency device: 2-year results from a multicenter, prospective clinical trial. *International Forum of Allergy & Rhinology*, v. 11, n. 4, p. 755-765, ago. 2020.
7. DALTRO, C. H. da C. et al. Síndrome da apneia e hipopneia obstrutiva do sono: associação com obesidade, gênero e idade. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia*, v. 50, p. 74-81, fev. 2006.



8. LEITES, J. S. S. S. Síndrome de apneia-hipopneia obstrutiva do sono e a sua relação com o bruxismo do sono: perspectiva médico-dentária. 2024. Disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4403>. Acesso em: 17 jun. 2024.
9. MARCELINO, T. et al. Evaluation from the quality of life in the oral breathers patients. *Arquivos Internacionais de Otorrinolaringologia*, v. 16, n. 01, p. 74-81, fev. 2014.
10. **ALGHAMDI, F. S. et al.** Nasal septal deviation: a comprehensive narrative review. *Cureus*, 10 nov. 2022. Disponível em: <https://www.cureus.com/articles/113668-nasal-septal-deviation-a-comprehensive-narrative-review>. Acesso em: 7 ago. 2024.